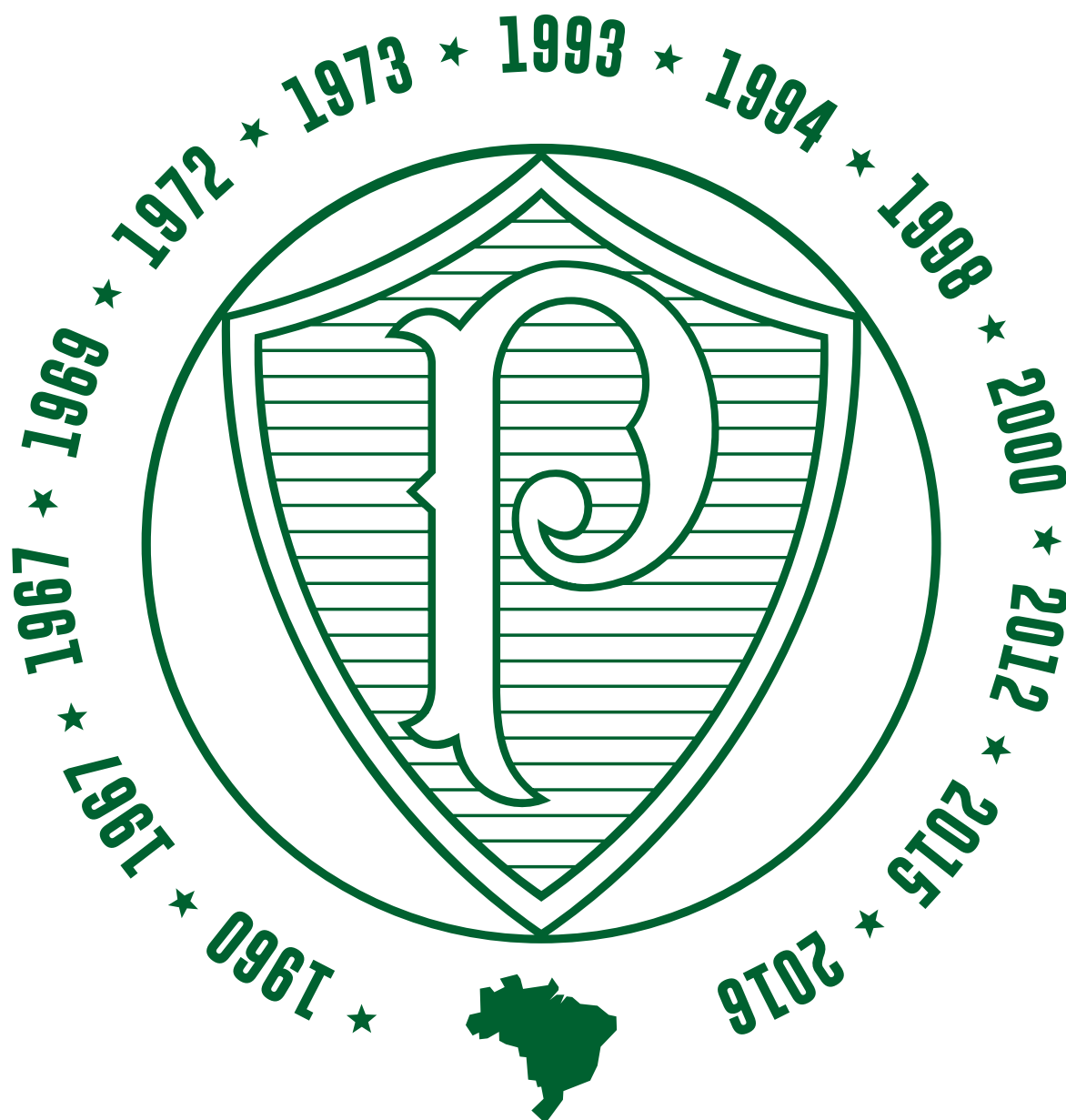




SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2016 e 2015



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Balanços patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Notas explicativas às demonstrações financeiras



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores, conselheiros e associados

Sociedade Esportiva Palmeiras

São Paulo - SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras** ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sociedade Esportiva Palmeiras** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao **Clube**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras, que descreve a incerteza com relação ao desfecho e possíveis efeitos relacionados ao processo de arbitragem envolvendo o **Clube** e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório datado em 26 de abril de 2016, contendo opinião não modificada e as seguintes ênfases:

(i) incerteza sobre a continuidade operacional - que se retira para este exercício em função de obtermos evidências de auditoria suficiente e apropriada sobre a capacidade do **Clube** em manter sua continuidade operacional.

(ii) incerteza sobre os possíveis efeitos relacionados à processos de arbitragens - mesma ênfase descrita neste relatório.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do **Clube** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **Clube** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Clube** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Clube** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Clube**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Clube**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Clube** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP, 02 de fevereiro de 2017.

GF Auditores Independentes
CRC 2SP 025248/O-6



Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador – CRC 1SP 216678/O-6



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.575	1.965
Créditos a receber	5	70.299	35.264
Estoques		-	86
Outros créditos		3.220	977
Despesas antecipadas		463	4.565
		97.557	42.857
Não circulante			
Outros créditos		702	520
Depósitos judiciais	13	10.942	9.019
Imobilizado	6	197.291	166.280
Intangível	7	169.433	125.823
		378.368	301.642
TOTAL DO ATIVO		475.925	344.499



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (continuação)

(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Fornecedores		858	783
Empréstimos e financiamentos	8	46.057	50.135
Contas a pagar	9	85.791	49.882
Direitos de uso de imagem a pagar	7	43.831	37.146
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		9.942	15.273
Obrigações tributárias		8.674	6.120
Partes relacionadas	10	-	16.340
Impostos parcelados	11	8.691	4.914
Antecipação de contratos	12	17.956	18.438
		221.800	199.031
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	78.607	58.034
Direitos de uso de imagem a pagar	7	30.560	49.561
Partes relacionadas	10	-	29.050
Impostos parcelados	11	61.716	62.776
Contas a pagar	9	1.180	2.237
Antecipação de contratos	12	75.833	52.454
Provisão para contingências	13	34.280	9.000
		282.176	263.112
Total do Passivo (circulante e não circulante)		503.976	462.143
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)			
(Déficits) acumulados		(117.644)	(128.205)
Superávit dos exercícios		89.593	10.561
		(28.051)	(117.644)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		475.925	344.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2016					Em 31 de dezembro de 2015			
Notas	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas operacionais								
Direitos de transmissão de TV	128.265			128.265	88.425			88.425
Publicidade e patrocínio	90.683			90.683	69.798			69.798
Arrecadação de jogos	69.296			69.296	87.210			87.210
Negociação de atletas	51.302			51.302	12.519			12.519
Programa sócio torcedor Avanti	34.581			34.581	32.441			32.441
Timemania e outros	1.717			1.717	3.246			3.246
Premiações	17.800			17.800	1.900			1.900
Arrecadação social			45.335	45.335			35.777	35.777
Licenciamentos da marca e franquias			6.025	6.025			5.765	5.765
Departamentos amadores			50	50			1.801	1.801
Rendas diversas	16.984	2	6.604	23.590			12.598	12.598
	410.628	2	58.014	468.644	295.539	-	55.941	351.480
Despesas operacionais								
Pessoal e encargos sociais	(121.722)	(12.796)	(21.556)	(156.074)	(90.037)	(9.006)	(20.332)	(119.375)
Amortização - direitos de imagem	(42.105)		(20)	(42.125)	(42.407)		(811)	(43.218)
Amortização - direitos econômicos	(28.152)			(28.152)	(18.338)			(18.338)
Despesas com jogos	(29.608)	(312)	(254)	(30.174)	(42.497)	(238)	(224)	(42.959)
Baixa de gastos com atletas	(1.696)	(7.528)		(9.224)	(5.928)	(14.037)		(19.965)
Despesas gerais e administrativas	(40.020)	(8.448)	(32.305)	(80.773)	(19.547)	(4.060)	(23.547)	(47.154)
Depreciação e amortização			(1.901)	(1.901)	-	-	(2.289)	(2.289)
	(263.303)	(29.084)	(56.036)	(348.423)	(218.754)	(27.341)	(47.203)	(293.298)
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	28.032		1.097	29.129	7.163		178	7.341
Despesas financeiras	(52.913)		(6.844)	(59.757)	(42.603)		(12.359)	(54.962)
	(24.881)	-	(5.747)	(30.628)	(35.440)	-	(12.181)	(47.621)
Superávit do exercício	122.444	(29.082)	(3.769)	89.593	41.345	(27.341)	(3.443)	10.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

(Em milhares de reais)

	Déficit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2014	(128.205)	(128.205)
Superávit do exercício	10.561	10.561
Em 31 de dezembro de 2015	(117.644)	(117.644)
Superávit do exercício	89.593	89.593
Em 31 de dezembro de 2016	(28.051)	(28.051)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras





SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO INDIRETO)

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	89.593	10.561
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (consumidas) nas atividades operacionais		
Depreciações	1.671	2.263
Amortização - direitos econômicos	28.152	18.338
Baixas de atletas do futebol / Direito de Imagem	9.224	19.965
Amortização - softwares	230	26
Amortização - direitos de imagem	42.125	43.218
Encargos financeiros	19.511	4.911
Outros Ajustes	(237)	-
(=) Superávit do exercício ajustado	190.269	99.282
Redução (aumento) de ativos		
Créditos a receber (Circulante e Não Circulante)	(35.035)	(11.817)
Estoques	86	173
Outros créditos (Circulante e Não Circulante)	(2.425)	(107)
Despesas antecipadas	4.102	2
Depósitos judiciais	(1.923)	(3.796)
	(35.195)	(15.545)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	76	404
Contas a pagar (Circulante e Não Circulante)	34.852	14.810
Direitos de uso de imagem a pagar (Circulante e Não Circulante)	(12.317)	47.409
Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar	(5.331)	8.503
Obrigações tributárias	2.555	1.921
Impostos parcelados	2.717	4.334
Provisão para contingências	25.279	1.140
Antecipação de Contratos	22.897	18.141
	70.728	96.662
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	225.802	180.399
Atividades de investimento		
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado / Investimentos	(32.682)	(17.435)
Aquisições do intangível (softwares)	(913)	(778)
Contratos de Direitos de Imagem	(28.651)	(89.255)
Aquisições de atletas profissionais	(77.733)	(49.714)
Gastos com atletas em formação	(15.973)	(14.203)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(155.952)	(171.385)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal)	(41.127)	(17.751)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(11.510)	(4.719)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	42.900	11.000
Amortizações de empréstimos com partes relacionadas	(38.503)	(839)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(48.240)	(12.309)
Variação líquida do caixa	21.610	(3.295)
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	23.575	1.965
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	1.965	5.260
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	21.610	(3.295)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Sociedade Esportiva Palmeiras (**Clube**) tem sua sede social e administrativa na Rua Palestra Itália nº 214, bairro de Perdizes, São Paulo – SP. Foi fundada em 26 de agosto de 1.914, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

O **Clube** é organizado por quatro poderes sendo: (i) Conselho de Orientação e Fiscalização – COF, cuja finalidade principal é orientar e fiscalizar as contas, cabendo-lhe também opinar quanto às informações financeiras que serão remetidas ao Conselho Deliberativo; (ii) Conselho Deliberativo – CD, composto por até 279 membros eleitos pelos associados, tendo 127 membros vitalícios.

No quarto e último ano da atual gestão, a administração manteve o plano de atuação nas áreas prioritárias do **Clube** e do futebol. Dentre as diversas ações executadas, destacamos as principais:

- Continuação de pagamentos das parcelas do FIDC I e constituição do FIDC II Academia II – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Academia Esportiva II, em novembro de 2016, resultando em um maior prazo para pagamento das parcelas e adequação dos custos financeiros;
- Assim como já iniciado em anos anteriores, o **Clube** tem obtido êxito na negociação de suas obrigações junto a credores, melhorando as condições de pagamento e obtendo eventuais ganhos financeiros;
- Considerando a busca contínua pelo crescimento de novas fontes de receitas, houve crescimento de 7% no exercício de 2016 com as receitas com o programa sócio torcedor, possibilitando desta forma, uma nova e sustentável fonte de receitas para o **Clube**;
- Manutenção e busca de novos contratos de publicidade e patrocínios, resultando em uma elevação das receitas de cerca de 30% entre 2016 e 2015, já havendo renovações de contratos com nossos principais patrocinadores para os exercícios subsequentes;
- Como já iniciado em 2013, em 2016 continuou a adequação das mensalidades sociais para patamares mais condizentes com os custos de manutenção do **Clube**, havendo repasse da inflação em relação ao exercício anterior. Além disso, desde 2015 há a cobrança de taxas de melhoria que permitiu realizar diversas melhorias, principalmente, no prédio multiuso, o qual foi projetado para abrigar a administração geral do **Clube** e atender os associados em novos espaços para as atividades e esportes, anteriormente limitadas com a utilização de áreas para a construção da arena.
- Em 2016 foi concluída a construção do Centro de Excelência, localizado na Academia de Futebol, sendo considerado como um dos mais modernos centros de reabilitação e desenvolvimento físico de atletas de futebol;



- Visando a modernização da área de tecnologia da informação, foi concluída a implementação e integração do atual sistema de gestão (SAP), resultando em uma maior segurança nas informações geradas e otimização dos processos.
- Em 2016 ocorreu a venda do atleta Gabriel Fernando de Jesus ao Manchester City, proporcionando uma receita de **R\$ 46.703** ao **Clube**.
- Com a conquista do campeonato brasileiro de 2016, o **Clube** além de ganhar a premiação de **R\$ 17.000**, se credenciou para participar da Libertadores da América, possibilitando aumentar suas receitas com a participação em torneios internacionais e atrair uma maior fonte de recursos para o exercício de 2017;
- Em 2016 o **Clube** negociou os direitos de transmissão de jogos do campeonato brasileiro de das temporadas de 2019 a 2024 (TV fechada), resultando em um incremento de receita para os exercícios seguintes.

Arena Allianz Parque

Em 15 de julho de 2010 foi assinada a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, entre o **Clube** e a **WTorre Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.**, que assumiram obrigações recíprocas voltadas ao desenvolvimento e implementação da reforma do Estádio de Futebol "Palestra Itália", de forma a adequá-lo ao conceito moderno de arena multi-uso. Este empreendimento possui capacidade de receber jogos de futebol, eventos culturais, artísticos e similares, com capacidade mínima para 40 mil lugares (sentados e cobertos), já atendendo as exigências da FIFA. Além disso, foi construído um edifício administrativo e poliesportivo, além do vestiário pertencente ao conjunto aquático.

Por parte do **Clube** foi concedido à **WTorre** o direito de uso de superfície para a construção do referido empreendimento, por um prazo de 30 anos, a contar a partir do primeiro evento destinado ao público, ocorrido em novembro de 2014.

Por parte da **WTorre** caberá prover, sob sua exclusiva responsabilidade, a execução de todas as obras necessárias para a construção da Arena e arcar com os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento e conclusão do referido empreendimento. Será também de responsabilidade integral da **WTorre** a conservação e manutenção da Arena até o fim do prazo da outorga.

Com a inauguração da Arena, ocorrida em novembro de 2014, a Sociedade Esportiva Palmeiras faz jus a uma nova fonte de receita oriunda dos eventos em geral, durante o prazo de concessão de 30 anos.

As obras se iniciaram em 2010, sendo que os prédios administrativo, poliesportivo e o vestiário foram entregues em 2012 e transferidos neste momento o controle e responsabilidade para o **Clube**, bem como, a manutenção e conservação de tais imóveis. Tais ativos estão registrados na rubrica de Ativo Imobilizado (Nota 6).



2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) condizentes com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o **Clube** adotou também a Interpretação Técnica – ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC por meio da Resolução nº 1.429/2013, que revogou a Resolução nº 1.005/2004.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

2.3.1 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa é constituída nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.3.2 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao término de cada exercício social, o **Clube** revisa os saldos de seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de indicativos, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.3.3 Provisão para contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos do **Clube** cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

2.3.4 Vida útil de ativos não circulantes

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.



2.4 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 30 de janeiro de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R\$).

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

c) Créditos a receber e receitas a realizar

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados dos contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

d) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto que os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração mencionadas na nota nº 6.

e) Intangível

Contratação e formação de atletas

Os atletas contratados, formados e em formação são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o **Clube** e o atleta.



No final de cada exercício o **Clube** avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Direitos de imagem

São registrados a valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

f) Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Ao final de cada exercício, a administração revisou o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final de sua vida útil. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e o reconhecimento dessas perdas.

g) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pró rata temporis*), utilizando o método de taxa de juros efetiva.

h) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade e outras assemelhadas são registradas em contas específicas do resultado. As receitas de licenciamentos recebidas em decorrência da cessão dos direitos de uso da marca do **Clube** são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato. De forma geral, o reconhecimento ocorre linearmente, durante o prazo contratual.

Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.



i) Demonstração do resultado abrangente

Demonstração do resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período, decorrente de transações e outros eventos não sejam derivados de transações com os sócios na qualidade de proprietários. O **Clube** não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração do resultado abrangente e, dessa forma, a demonstração do resultado abrangente está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido.

j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o **Clube** tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

k) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeiras são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado.

l) Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro em outra entidade.

i) Reconhecimento de ativos e passivos financeiros não derivativos

O **Clube** reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

ii) Classificação e Mensuração

Os ativos financeiros estão classificados na categoria “empréstimos e recebíveis” e são representados principalmente por: **(i)** Caixa e equivalentes de caixa; **(ii)** Créditos a receber; **(iii)** Outros créditos.

A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por: **(i)** Fornecedores; **(ii)** Empréstimos e financiamentos; **(iii)** Obrigações trabalhistas e tributárias e **(iv)** Direitos de uso de imagem a pagar.

O **Clube** reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.



iii) Operações de instrumentos financeiros derivativos

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

m) Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional)

O **Clube** não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional.

n) Imunidade e isenção tributária

O **Clube** goza de imunidade de Imposto de Renda (IRPJ), isenção da Contribuição Social sobre o superávit, PIS e ISS sobre faturamento e IRRF sobre rendimentos auferidos de aplicações financeiras por se tratar de entidade sem fins lucrativos.

4 Caixas e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	121	564
Bancos - conta movimento	812	963
Aplicações financeiras	22.642	438
	<u>23.575</u>	<u>1.965</u>

Aplicações financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa. Tais aplicações estão demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pró-rata temporis* até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata.

5 Créditos a receber

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Direitos de transmissão de jogos	(i)	862	8.091
Negociação de atletas	(ii)	59.406	17.511
Outros valores a receber	(iii)	19.450	12.219
Patrocínio e licenciamentos	(iv)	2.450	7.618
Manutenção social	(v)	1.050	4.080
Cheques a receber		26	135
(-) PCLD	(vi)	(12.945)	(14.390)
		<u>70.299</u>	<u>35.264</u>
Circulante		70.299	35.264
Não circulante		-	-
Total		<u>70.299</u>	<u>35.264</u>



(i) Direitos de transmissão de jogos

	2016			2015		
	Contas a Receber	Receitas a realizar	Total	Contas a Receber	Receitas a realizar	Total
Valores a receber	862		862	8.091	-	8.091
Contratos a realizar	297.193	(297.193)	-	416.368	(416.368)	-
	298.055	(297.193)	862	424.459	(416.368)	8.091
Circulante	119.116	(118.254)	862	127.266	(119.175)	8.091
Não circulante	178.939	(178.939)	-	297.193	(297.193)	-
	298.055	(297.193)	862	424.459	(416.368)	8.091

Valores a receber - O saldo corresponde aos valores a receber decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de jogos incorridos até o término do exercício.

Contratos a realizar - Corresponde aos valores contratuais a receber com a cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos jogos dos campeonatos paulista e brasileiro previstos até o término do contrato. Este valor foi registrado em contas a receber e em contrapartida em receitas a realizar, segregado entre circulante e não circulante. O montante registrado em contas a receber será amortizado de acordo com o recebimento das parcelas e os correspondentes valores mantidos nas receitas a realizar serão reconhecidos como receita conforme regime de competência.

(ii) Negociação de atletas

Referem-se aos valores a receber decorrentes das vendas de atletas efetuadas junto ao mercado nacional e internacional.

Do saldo de **R\$ 59.406** em aberto em 31 de dezembro de 2016, **R\$ 42.099** correspondem ao valor a receber pela venda do atleta Gabriel Fernando de Jesus, ocorrida em agosto de 2016 junto ao Manchester City Football Club Limited.

(iii) Outros valores a receber

Trata-se, substancialmente, de valores a receber de bilheteria, administradora de cartões de crédito e Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.

(iv) Patrocínios e licenciamentos

	2016			2015		
	Contas a Receber	Receitas a realizar	Total	Contas a Receber	Receitas a realizar	Total
Valores a receber	2.450		2.450	7.618	-	7.618
Contratos a realizar	65.008	(65.008)	-	113.550	(113.550)	-
	67.458	(65.008)	2.450	121.168	(113.550)	7.618
Circulante	33.218	(30.768)	2.450	78.594	(70.976)	7.618
Não circulante	34.240	(34.240)	-	42.574	(42.574)	-
	67.458	(65.008)	2.450	121.168	(113.550)	7.618



Valores a receber – Trata-se de parcelas de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos, as quais serão liquidadas no exercício seguinte.

Contratos a realizar - Corresponde aos valores contratuais a receber de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos de marcas previstos até o término dos contratos. Este valor foi registrado em contas a receber e em contrapartida em receitas a realizar, segregado entre circulante e não circulante. O montante registrado em contas a receber será amortizado de acordo com o recebimento das parcelas e os correspondentes valores mantidos nas receitas a realizar serão reconhecidos como receita conforme regime de competência.

(v) Manutenção social

Trata-se de taxas de manutenção social a receber junto aos associados do **Clube**.

(vi) PECLD

Corresponde às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa constituídas com base na análise da administração em montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização dos créditos a receber, considerando a situação financeira de cada credor.

Recebíveis oferecidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o **Clube** ofereceu recebíveis como garantia à liquidação das operações envolvendo o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC I e do FIDC II).

6 Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	2016			2015
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos		76.317	-	76.317	76.317
Imóveis	1,66% a 3,33%	75.519	(13.527)	61.992	58.540
Concessão de uso de bens públicos	2,56%	3.015	(820)	2.195	2.230
Móveis e utensílios	10%	8.500	(5.582)	2.918	2.133
Veículos	20% - 50%	691	(380)	311	160
Equipamentos de informática	20%	3.151	(287)	2.864	209
Instalações	10%	4.350	(10)	4.340	27
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	2,56%	26.798	(422)	26.376	4.835
Imobilizações em curso		-	-	-	543
Obras em andamento		19.978	-	19.978	21.286
		218.319	(21.028)	197.291	166.280

As movimentações ocorridas durante o exercício estão assim demonstradas:



	<u>2.015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>2.016</u>
Custo de aquisição					
Terrenos	76.317				76.317
Imóveis	71.198			1.476	72.674
Concessão de uso de bens públicos	2.933	81			3.014
Móveis e utensílios	7.277	1.041		182	8.500
Veículos	474	217			691
Equipamentos de informática	381	2.952		(182)	3.151
Instalações	29	1.927		2.394	4.350
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	5.198			22.215	27.413
Imobilizações em curso	543			(543)	-
Obras em andamento	21.286	26.464		(25.542)	22.208
	185.636	32.682	-	-	218.318
Depreciação acumulada					
Imóveis	(12.658)	(869)			(13.527)
Concessão de uso de bens públicos	(703)	(117)			(820)
Móveis e utensílios	(5.144)	(438)			(5.582)
Veículos	(315)	(65)			(380)
Equipamentos de informática	(172)	(115)			(287)
Instalações	(2)	(8)			(10)
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	(362)	(59)			(421)
	(19.356)	(1.671)	-	-	(21.027)
	166.280	31.011	-	-	197.291

Benfeitorias em imóveis de 3ºs - Conclusão do Centro de Excelência – R\$ 22.215

Desde 2015 o **Clube** iniciou a construção do novo centro de reabilitação e desenvolvimento físico dos atletas do futebol profissional, denominado “Centro de Excelência”, na Academia de Futebol, localizada na Barra Funda (SP).

A construção do empreendimento foi realizada diretamente por patrocinadores e com materiais e equipamentos doados por terceiros.

Em dezembro de 2016, o Centro de Excelência foi concluído e sua edificação foi avaliada com base no valor justo determinado pela administração através de laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente, cuja avaliação corresponde a **R\$ 22.215** em 31 de dezembro de 2016. Este saldo foi reclassificado da rubrica “Obras em andamento” para a rubrica “Benfeitorias em imóveis de 3ºs” e será amortizado de acordo com o prazo de concessão do terreno concedido ao **Clube**.

Obras em andamento - R\$ 22.208

O saldo de **R\$ 22.208** corresponde aos gastos com as instalações e benfeitorias realizadas no prédio administrativo. Os recursos utilizados para a construção foram obtidos através da cobrança da taxa de melhoria dos associados e de recursos próprios do **Clube**. O prazo para conclusão das obras está previsto para o exercício de 2017.

Análise do valor recuperável e revisão da vida útil remanescente dos ativos

Em 2015 e 2016 o **Clube** analisou a capacidade de recuperação de seus ativos e não identificou indicativos de perda que tivesse que estimar o seu valor recuperável e perdas envolvidas.

Em 2015 foi realizada a revisão dos prazos de vida útil remanescente dos ativos para apuração das taxas de depreciação, cujos efeitos mais significativos foram registrados prospectivamente em conta de resultado daquele exercício.



Para o exercício de 2016, a administração avaliou as taxas de depreciação atualmente adotadas e não identificou alterações significativas a serem feitas em função do tempo de vida útil estimado para os bens que se encontram em operação.

Bens oferecidos em garantia

O **Clube** não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.

7 Intangível

São registrados no intangível os gastos com software, direitos de uso de imagem e gastos com a contratação e formação de atletas.

	Notas	2016	2015
Softwares		1.830	1.150
Direitos de uso de imagem	7.2	64.042	78.998
Atletas contratados	7.1	87.397	35.728
Atletas formados	7.1	3.784	2.205
Atletas em formação	7.1	12.380	7.742
		169.433	125.823

7.1 Contratação e formação de atletas

O **Clube** registra nas rubricas de atletas contratados e formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

	2015	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-) Transferência	2016
Atletas em formação	7.742	15.973	(7.528)		(3.806)	12.380
Atletas formados	2.205			(2.226)	3.806	3.784
Atletas contratados	35.728	77.733	(139)	(25.925)		87.397
	45.675	93.706	(7.667)	(28.152)	-	103.561

	2014	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-) Transferência	2015
Atletas em formação	9.614	14.091	(14.037)	-	(1.926)	7.742
Atletas formados	1.954	112	-	(1.787)	1.926	2.205
Atletas contratados	8.493	49.714	(5.928)	(16.551)	-	35.728
	20.061	63.917	(19.965)	(18.338)	-	45.675



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016, o **Clube** mantém vínculo com 208 atletas profissionais (231 – 31/12/2015) entre contratados, atletas formados, Sub20, Sub17, Sub15, Sub14 e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas é assim representado:

	NOME	DIREITOS ECONÔMICOS			NOME	DIREITOS ECONÔMICOS	
		SEP	TERCEIROS			SEP	TERCEIROS
PROFISSIONAL	ALECSSANDRO BARBOSA FELISBINO	100%	0%	SUB 17	AIRTON MOISÉS SANTOS SOUSA	100%	0%
	AGUSTIN LIONEL ALLIONE	80%	20%		CAIO CÉZAR NERI DE ARAÚJO	100%	0%
	MARCOS AROUCA DA SILVA	40%	60%		DENILSON CLÁUDIO DE SOUZA CERQUEIRA	70%	30%
	CLEITON RIBEIRO XAVIER	100%	0%		FERNANDO DOS SANTOS PEDRO	50%	50%
	EDUARDO PEREIRA RODRIGUES	50%	50%		GABRIEL AFONSO MEDEIROS MARIANO DORNELLAS	70%	30%
	EDUARDO LUIS ABONZIO DE SOUZA	100%	0%		GABRIEL BARBOSA AVELINO	0%	100%
	EGÍDIO DE ARAÚJO PEREIRA JUNIOR	100%	0%		GABRIEL SANTOS CORDEIRO LA CERDA	70%	30%
	ERIK NASCIMENTO LIMA	60%	40%		GEOVANE DA SILVA DE SOUZA	100%	0%
	FABIANO LEISMANN	0%	100%		HENRIQUE COMPAGNONI GALLINA	100%	0%
	FABRÍCIO DO SANTOS SILVA	0%	100%		HIGOR WONSOWITZ MENDES	100%	0%
	FERNANDO BUTTENBENDER PRASS	100%	0%		IAGO FABRICIO GONÇALVES DOS REIS	65%	35%
	GABRIEL GIROTTI FRANCO	0%	100%		JOÃO VÍCTOR MORAES DOS SANTOS	100%	0%
	JAILSON MARCELINO DOS SANTOS	100%	0%		KLAIDHER VITTORIO BRAVIN MACEDO	0%	100%
	JEAN RAPHAEL VANDERLEI MOREIRA	100%	0%		LEONARDO DA SILVA PASSOS	70%	30%
	JOÃO PEDRO MATURANO DOS SANTOS	50%	50%		LUIS HENRIQUE ALVES LIMA	100%	0%
	LEANDRO MARCOS PEREIRA	50%	50%		MATHEUS BAHIA SANTOS	0%	100%
	LUCAS RAMON BARRIOS	100%	0%		MATHEUS HENRIQUE TEIXEIRA	80%	20%
	MATHEUS SALES DE CABRAL	100%	0%		MATHEUS NERIS GRAÇA	100%	0%
	MOISÉS LIMA MAGALHÃES	100%	0%		MATHEUS SALGUEIRO PAINS	100%	0%
	RAFAEL MARQUES MARIANO	100%	0%		RAFAEL ELIAS DA SILVA	100%	0%
	RODRIGO VASCONCELOS OLIVEIRA	0%	100%		RAFAEL HENRIQUE MILHORIM	100%	0%
	ROGER CARVALHO	0%	100%		SAMUEL INÁCIO DA SILVA	100%	0%
	ROGER KRUG GUEDES	25%	75%		VÍTOR DE JESUS ANDRADE DOS SANTOS	100%	0%
	DANILO DAS NEVES PINHEIRO	100%	0%		WELLINGTON FERREIRA MACIEL	100%	0%
	THIAGO MARTINS BUENO	30%	70%		WESLEY RIBEIRO SILVA	100%	0%
	THIAGO SANTOS	100%	0%	EMPRESTADOS	RAFAEL EMILIO DA SILVA	100%	0%
	VAGNER ANTONIO BRANDALISE	50%	50%		WILLIAN JOSÉ DE SOUZA	80%	20%
	VINÍCIUS SILVESTRE DA COSTA	100%	0%		BRUNO FELIPE LIMA TEIXEIRA	50%	50%
	PATRIK MARINS VIEIRA	100%	0%		BRUNO ANTUNES DE OLIVEIRA	50%	50%
	VÍCTOR HUGO SANTANA DE CARVALHO	80%	20%		CAIO DANILO LAURSEN TUPONI	50%	50%
	VÍTOR HUGO FRANCHESCOLI DE SOUZA	50%	50%		DIEGO DE SOUZA XAVIER	50%	50%
	YERRY MINA GONZALEZ	80%	20%		FÁBIO SZYMONEK	100%	0%
	JOSÉ ROBERTO DA SILVA JUNIOR	100%	0%		GABRIEL DIAS DE OLIVEIRA	70%	30%
SUB 20	ALAN ALVES DE OLIVEIRA	100%	0%		GABRIEL LEITE BORGES	25%	75%
	ALAN MIRANDA BANDEIRA	100%	0%		GUILHERME PEREIRA DOS SANTOS DIAS	60%	40%
	ALYSON SANTOS SILVA	0%	100%		JOÃO DENONI JUNIOR	100%	0%
	ANDERSON SILVA DA PAIXÃO	100%	0%		JOBSON SOUZA SANTOS	100%	0%
	ARTUR VÍCTOR GUIMARÃES	70%	30%		EDUARDO JOSÉ BARBOSA DA SILVA JUNIOR	70%	30%
	AUGUSTO DE SOUZA SILVA	70%	30%		LEANDRO ALMEIDA DA SILVA	50%	50%
	BRUNO GARCIA MARCATE	100%	0%		LEONARDO AUGUSTO CUNHA DE LIMA	60%	40%
	DANIEL CERÂNTOLA FUZATO	75%	25%		LUAN MICHEL LOUZÃ	100%	0%
	DANIEL DE CARVALHO	50%	50%		LUCAS RIOS MARQUES	50%	50%
	DIEGO ALVES ESCH MIRANDA	100%	0%		LUCAS TAYLOR MAIA REIS	100%	0%
	DIEGO DA SILVA DIAS	0%	100%		LUIZ GUSTAVO TAVARES CONDE	50%	50%
	EMANUEL ROCHA DOS SANTOS	70%	30%		MATEUS MULLER	50%	50%
	EMERSON MULLER CREPALDI	50%	50%		ANDERSON SOARES DA SILVA	50%	50%
	FRANCISCO GIONNOTTI SILVA LOPES	0%	100%		WILLIAN GABRIEL MENDIETA PINTO	100%	0%
	GABRIEL CORREIA GOMES DOS SANTOS	70%	30%		MIGUEL ANTONIO BIANCONI KOHL	100%	0%
	GABRIEL ESTIGARRIBIA E SILVA	80%	20%		PABLO NICOLAS MOUCHE	30%	70%
	HURICK VINÍCIUS BALIEIRO OLIVEIRA	70%	30%		NATHAN RAPHAEL PELAE CARDOSO	70%	30%
	JOÃO VÍCTOR MAGNO DE SOUZA MACHADO	0%	100%		RENATO AUGUSTO SANTOS JUNIOR	70%	30%
	JOHNNY DA SILVA	100%	0%		ROBSON MICHAEL SIGNORINI	50%	50%
	JOILSON EVANGELISTA DOS SANTOS JUNIOR	100%	0%		RODOLFO FREITAS DA SILVA	30%	70%
	JOSÉ ALDO SOARES DE OLIVEIRA FILHO	0%	100%		TIAGO REAL DO PRADO	50%	50%
	KAUE DA SILVA	100%	0%		OMAR FERNANDO TOBIO	80%	20%
	LAERTE POLYDORO DO NASCIMENTO	70%	30%		VÍCTOR LUIS CHUAB ZAMBLAUSKAS	60%	40%
	LEONARDO CARNEIRO MARTINS DOS SANTOS	0%	100%		VINÍCIUS SANTOS SILVA	70%	30%
	LUIZ HENRIQUE DA SILVA BELTRAME	0%	100%		WELDER DA SILVA MARÇAL	40%	60%
	MAÍLTON DOS SANTOS DE SÁ	100%	0%		WELLINGTON DA SILVA PINTO	60%	40%
	MARCELO HENRIQUE DE SOUSA CUNHA	100%	0%		WEVERSON LEANDRO OLIVEIRA MOURA	64%	36%
	MATHEUS FELIPE CAMARGO IACOVELLI	100%	0%		JOSÉ MATEUS JUNIOR	65%	35%
	MURILO VINÍCIUS LEITE CADINA	100%	0%				
	RENAN DOS SANTOS PAIXÃO	0%	100%				
	THAWAN OLIVEIRA CRUZ	70%	30%				
	THIAGO NASCIMENTO PARMIGIANI	100%	0%				
	TIAGO DE SANTANA DA SILVA	100%	0%				
	VALTER PEREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR	60%	40%				



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

	NOME	DIREITOS ECONÔMICOS			NOME	DIREITOS ECONÔMICOS	
		SEP	TERCEIROS			SEP	TERCEIROS
SUB 16	ALAN DE SOUZA GUIMARÃES	100%	0%	SUB 15	BRENDON FABIANO DOS SANTOS OLIVEIRA	100%	0%
	ANÍBAL GABRIEL VEGAS DA SILVA	40%	60%		BRUNO TATAVITTO	100%	0%
	ANDRÉ LUIZ GONÇALVES SABÓIA	100%	0%		CAIQUE BARBOSA RODRIGUES	100%	0%
	BERNARDO BARBOSA PESSOA	100%	0%		DANIEL MARCOS MEIRA NOVAIS	100%	0%
	DANIEL SILVA SANTOS	100%	0%		DIOGO GIL DE OLIVEIRA	100%	0%
	GABRIEL HENRIQUE PIRES RIBEIRO	100%	0%		FABRICIO DO NASCIMENTO BIATO	100%	0%
	GUILHERME FERRAZ GASPAR	100%	0%		GABRIEL FELICIANO DA SILVA	100%	0%
	GUSTAVO VICTOR DOS SANTOS SILVA	100%	0%		GABRIEL MODESTO DA VEIGA	100%	0%
	IGOR DA SILVA SOUZA	100%	0%		GUILHERME CALDAS SOUZA	100%	0%
	JOSÉ JUNIOR BARBOSA FORTUNATO	100%	0%		IAN LIPPOLIS	100%	0%
	LINCOLN MARCONDES JUNIOR	100%	0%		ISAC FELIPE LOPES DOS SANTOS	100%	0%
	LUCAS ESTEVES DE SOUZA	70%	30%		JOÃO PAULO SIQUEIRA RIBEIRO	100%	0%
	LUCAS LUIZ RIBEIRO GONÇALVES	100%	0%		JOÃO PEDRO PASSARI OLIMPIO	100%	0%
	LUCAS OLIVEIRA ROSA	100%	0%		JOÃO VICTOR SALLES NOGUEIRA	100%	0%
	MARCOS HENRIQUE RAMOS VICK	60%	40%		KAIQUE FERRAZ MAFALDO	60%	40%
	MATHEUS BARBOSA PINHEIRO SILVA	100%	0%		LUAN CANDIDO DE ALMEIDA	70%	30%
	MATHEUS PEREIRA CARVALHO	100%	0%		LUCA CAIO PINHEIRO NEVES	100%	0%
	MICHAEL TCHATCHOVANG POGNE	100%	0%		LUCAS BERGANTIN BRAGANÇA	100%	0%
	PABLO GABRIEL DOS SANTOS	65%	35%		LUCAS EDUARDO ALVES DA SILVA	100%	0%
	PABLO RAMPIN FELIX DA SILVA	100%	0%		MARCOS DOMINGOS DIAS	100%	0%
	PATRICK DE LUCCA CHAVES DE OLIVEIRA	50%	50%		MATHEUS CUNHA BRUNINI PATTO	100%	0%
	PEDRO FHYLLYPE BRANDL BARROS	100%	0%		RAMON RICARDO DA ROCHA	70%	30%
	PEDRO MARLON DO PRADO RODRIGUES	100%	0%		VICTOR PRES DOS SANTOS	100%	0%
	PEDRO RAFAEL DO NASCIMENTO NICOLAU	100%	0%		VINICIUS NOGUEIRA DE OLIVEIRA	100%	0%
	ROBERTO CARLOS FARIAS NOVAES	100%	0%		WASHINGTON DE OLIVEIRA BISPO	100%	0%
	TOMAS FERREIRA DIAS DE OLIVEIRA	100%	0%				
	VITOR EDUARDO DA SILVA MATOS	60%	40%				
	VITOR RAMON ROSA NETO	100%	0%				
	WALLACE RUAN GUEDES DA SILVA	100%	0%				
SUB 14	BRUNO CARCAOLI	100%	0%				
	BRUNO MENEZES CAVALCANTE DE SOUZA	100%	0%				
	CAIO MARTINS BORELLI	100%	0%				
	CAUAN DE LIMA PEREIRA	100%	0%				
	CRISDERLANO DE SOUZA GOMES	100%	0%				
	DANIEL DE MELO ARAÚJO	100%	0%				
	DIEGO RODRIGUES SILVA	100%	0%				
	EDUARDO KAIAN DE ALMEIDA FETOSA	100%	0%				
	FÁBIO SILVA DE FREITAS	100%	0%				
	FERNANDO JOSÉ DA SILVA	100%	0%				
	GABRIEL GUIRRO CUSTÓDIO DA SILVA	100%	0%				
	GABRIEL SILVA VIEIRA	100%	0%				
	GUILHERME MAGALHÃES EVANGELISTA	100%	0%				
	GUSTAVO GARCIA DOS SANTOS	100%	0%				
	GUSTAVO VIEIRA FRANCISCO	100%	0%				
	HENRI MARINHO DOS SANTOS	100%	0%				
	HIAGO BAGAROLO PETRONILHO	100%	0%				
	ITALO HUGO AQUINO SILVA	100%	0%				
	JOÃO LUCAS BORGES MOREIRA	100%	0%				
	LUIZ GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA	100%	0%				
	MATEUS GIUSEPPE MELONI	100%	0%				
	MATEUS OLIVEIRA MENDES	70%	30%				
	MATHEUS VINICIUS DE ALMEIDA SILVINO	100%	0%				
	RAMON CESAR CIRINO	100%	0%				
	RENAN VICTOR DA SILVA	100%	0%				
	VINICIUS SOARES DE OLIVEIRA SANTOS	100%	0%				

7.2 Direitos de uso de imagem e direitos de uso de imagem a pagar (circulante e não circulante)

Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas e da comissão técnica do elenco profissional do **Clube**. Esses contratos autorizam o **Clube** a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do **Clube**. No momento da celebração do contrato de cessão do direito de imagem, o **Clube** registra o valor contratual no ativo intangível e no passivo, devidamente segregado em circulante e não circulante.



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

Ativo

Descrição	2016	2015
Saldo inicial	78.998	32.961
Reversão de contratos de imagem por venda ou empréstimo	(16.011)	(10.776)
(-) Baixas de Direito de Imagem	(1.556)	-
Novos contratos/aditivos	44.736	100.031
Amortizações	(42.125)	(43.218)
Total	64.042	78.998

Passivo

Descrição	2016	2015
Saldo inicial	86.707	39.298
Novos contratos/aditivos	44.736	100.031
Reversão de contratos de imagem por venda ou empréstimo	(16.011)	(10.776)
Amortizações	(41.041)	(41.846)
Total	74.391	86.707
Circulante	43.831	37.146
Não circulante	30.560	49.561

As movimentações ocorridas na conta do ativo foram:

	2015	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-)Reversão por venda ou empréstimo de atletas	2016
Direito de Imagem futebol	78.998	44.702	(1.556)	(42.105)	(16.011)	64.028
Direito de Imagem Tênis de Mesa	-	34	-	(20)	-	14
	78.998	44.736	(1.556)	(42.125)	(16.011)	64.042

	2014	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-)Reversão por venda ou empréstimo de atletas	2015
Direito de Imagem futebol	32.002	100.031	-	(42.407)	(10.628)	78.998
Direito de Imagem basquete	959	-	-	(811)	(148)	-
	32.961	100.031	-	(43.218)	(10.776)	78.998



8 Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

Instituição financeira	Taxa	Garantia	Modalidade	2016	2015
FIDC I "FIDC SOSP" - Fundo de Inv. em Dir.Cred. Academia Esportiva I	CDI mensal	Contratos Esportivos	Investimento	68.688	93.347
FIDC Academia II - Fundo de Inv. em Dir.Cred. Academia Esportiva II	CDI mensal	Direitos creditórios e publicidade	Investimento	44.316	-
BANIF S.A.	CDI + 1% a.a.	Contrato de patrocínio	Capital de giro	-	10.317
Banco ABC do Brasil S/A	CDI + 0,82% a.m	Antecipação de recebíveis	Capital de giro	-	4.285
Bradesco S.A.			c/c negativa	-	220
Empréstimos de 3º - Pessoa Física	CDI mensal		Mútuo	11.659	-
				124.664	108.168
Circulante				46.057	50.135
Não circulante				78.607	58.034
Total				124.664	108.169

O saldo do não circulante tem os seguintes vencimentos anuais:

Ano	2016	2015
2017		29.966
2018	55.340	28.068
2019	23.267	-
Total não circulante	78.607	58.034

FIDC I "FIDC SOSP" - Fundo de Investimento em Direitos "SOSP" Academia Esportiva I

Foi aprovado em outubro de 2014 o reperfilamento de parte da dívida do **Clube**, a qual passará a ter como credor o FIDC SOSP - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Academia Esportiva I, o qual é administrado pela Votorantim Asset Management. Os pagamentos iniciaram a partir de maio de 2015 e correspondem a um valor de 20% sobre determinadas receitas de direitos de transmissão, patrocínio e programa sócio torcedor Avanti. O saldo devedor será corrigido diariamente pelo CDI. O contrato permanecerá válido até que todos os valores devidos pelo Fundo aos cotistas tenham sido inteiramente pagos.

"FIDC Academia II" - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Academia Esportiva II

Com a finalidade de repactuar as dívidas do **Clube**, em 04 de novembro de 2016 foi constituído o FIDC II - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Academia II, o qual é administrado pela Votorantim Asset Management, cujas cotas foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Sr. Paulo de Almeida Nobre com direitos creditórios existentes com o **Clube**. Os pagamentos iniciaram em dezembro de 2016 e correspondem a parcelas fixas, corrigidas mensalmente pelo CDI. O saldo devedor é corrigido diariamente pelo CDI. O contrato permanecerá válido até que todos os valores devidos pelo Fundo aos cotistas tenham sido integralmente pagos.

O saldo existente em 31 de dezembro de 2016, de **R\$ 41.316**, foi originado de parte dos saldos a pagar com Partes Relacionadas, correspondente a **R\$ 44.879**, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

Empréstimos de 3ºs – Pessoa Física

Trata-se de empréstimos obtidos junto ao Sr. Paulo de Almeida Nobre durante o exercício de 2016. O saldo é atualizado mensalmente pela taxa CDI e com previsão para liquidação a partir de 2018.



Demais saldos de empréstimos existentes em 31 de dezembro de 2015

Os saldos existentes em 31 de dezembro de 2015 junto ao Banco Banif S/A, Banco ABC S/A e Bradesco foram integralmente liquidados pelo **Clube** durante o exercício de 2016.

9 Contas a pagar (circulante e não circulante)

		2016	2015
Títulos a pagar	(a)	81.874	43.342
Prestadores de serviços		4.999	8.691
Investidores eternos palestrinos		98	86
Mecanismo de solidariedade a pagar		-	-
		86.971	52.119
Circulante		85.791	49.882
Não circulante		1.180	2.237
Total		86.971	52.119

(a) Referem-se, substancialmente, aos valores a pagar à atletas, clubes de futebol e representantes, decorrentes da negociação de atletas profissionais.

Do saldo de títulos a pagar existente em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 81.784), R\$ 30.258 correspondem aos valores devidos a terceiros decorrentes da venda do atleta Gabriel Fernando de Jesus ocorrida em agosto de 2016.

10 Partes Relacionadas (circulante e não circulante)

	2016	2015
Empréstimos tomados com Partes Relacionadas		45.390
		45.390
Circulante		16.340
Não circulante		29.050
Total		45.390

Os saldos existentes em 31 de dezembro de 2015 correspondiam aos empréstimos tomados com o Sr. Paulo de Almeida Nobre. Tais transações estavam suportadas por contrato de mútuo celebrado entre as partes.

Durante o exercício de 2016, esta conta teve a seguinte movimentação:

Saldo final em 31/12/15	45.390
(+) Novas captações	42.900
(-) amortizações (principal e juros)	(38.502)
(+) Encargos financeiros apropriados	6.750
(-) Transferência para o Fundo de Direitos Creditórios (FIDC II)	(44.879)
(-) Transferência para Empréstimos de 3º - Mútuo	(11.659)
Saldo Final em 31/12/16	-



Transferência para o Fundo de Direitos Creditórios (FIDC II) - R\$ 44.879

O montante de **R\$ 44.879** foi transferido para a rubrica de Empréstimos e Financiamentos em função da constituição do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Academia Esportiva II, conforme descrito em nota explicativa nº 8.

Transferência para Empréstimos de 3ºs – Mútuo - R\$ 11.659

O saldo de **R\$ 11.659** foi reclassificado para a rubrica de Empréstimos e Financiamentos, pois corresponde ao empréstimo tomado junto ao Sr. Paulo de Almeida Nobre durante o exercício de 2016, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

11 Impostos parcelados (circulante e não circulante)

		2016	2015
Parcelamento PPI - IPTU / ISS	(c)	12.435	13.390
Parcelamento Timemania	(a)	37.509	37.286
Parcelamento ISS		12	18
Parcelamento PIS		124	181
Parcelamento Lei nº 12.996/14	(b)	19.776	16.437
Parcelamento Banco Central do Brasil		349	378
Parcelamento Estadual		202	-
		70.407	67.690
Circulante		8.691	4.914
Não circulante		61.716	62.776
Total		70.407	67.690

- (a) Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o **Clube** ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado “Timemania”, nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº 11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, ocorrido em setembro 2007, o **Clube** concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico “Timemania”. Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 20% serão destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Desde outubro de 2007, a Caixa Econômica Federal vem depositando a correspondente parte representativa do **Clube** na arrecadação do referido concurso, o que, no entendimento da administração do **Clube** e de seus assessores jurídicos, é fator suficiente para comprovar que o seu pedido de adesão foi aceito.
- (b) O **Clube** optou em aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS DA COPA, definido pela Lei nº 11.996/14, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de impostos federais retidos, contribuições previdenciárias, e outros débitos incluídos na Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento proporcionou ao **Clube** parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais. O pedido de parcelamento ocorreu em 22/08/2014, porém, não houve a consolidação dos débitos pelos referidos órgãos competentes.



- (c) Entre outubro de 2010 e setembro de 2011 o **Clube** aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), visando o parcelamento de seus débitos junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, representados substancialmente pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), devidos no período de 1987 a 1989, 1991 a 1993 e 1995 a 2007. O valor total dos débitos levados ao parcelamento, naquela data, já considerando os benefícios oferecidos para sua adesão, totalizou **R\$10,5 milhões**, os quais vêm sendo liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa Selic.

Os assessores jurídicos do **Clube** possuem o entendimento quanto a não incidência do IPTU sobre os seus bens, decorrente de sua natureza jurídica de entidade sem fins lucrativos, com isenção tributária prevista em Lei. Contudo, para atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto o **Clube** não obtiver uma decisão definitiva sobre o assunto, sua administração optou em manter os valores devidamente provisionados e liquidados quando do vencimento das parcelas.

Adicionalmente, durante o exercício de 2015, o **Clube** aderiu ao parcelamento de ISS no montante aproximado de **R\$ 5,6 milhões**, decorrente de execução fiscal ajuizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, referente à cobrança de ISS não recolhido em 1994 incidentes sobre as atividades de bingo.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 o **Clube** encontrava-se adimplente com os parcelamentos em questão.

12 Antecipação de contratos (circulante e não circulante)

	2016	2015
Direitos de transmissão de jogos	70.850	55.320
Royalties e franquias	4.819	6.753
Patrocínio	18.120	8.819
	93.789	70.892
Circulante	17.956	18.438
Não circulante	75.833	52.454
Total	93.789	70.892

Os saldos correspondem às antecipações de recursos relacionadas às: (i) cessões dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens dos jogos dos campeonatos paulista e brasileiro; (ii) royalties e franquias e (iii) patrocínios.

Do saldo de **R\$ 70.850** reconhecidos na rubrica de Direitos de transmissão de jogos em 31 de dezembro de 2016, **R\$ 38.000** correspondem à antecipação de luvas, relacionados ao campeonato brasileiro das temporadas de 2019 a 2024, baseado no “Contrato de Cessão de Direitos de Transmissão e Outras Avenças”, assinado com a Esporte Interativo em 2016.



13 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o **Clube** apresentava as seguintes contingências de naturezas trabalhista, tributária e civil e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a essas contingências:

Natureza	2016			2015		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	5.565	(3.122)	2.443	6.985	(3.934)	3.051
Tributário	89	(2.528)	(2.439)	89	-	89
Cível	28.626	(5.291)	23.335	1.926	(5.085)	(3.159)
	34.280	(10.942)	23.338	9.000	(9.019)	(19)

A provisão foi constituída no montante estimado das ações classificadas como de perda provável pelos assessores jurídicos do **Clube** além de valores que a administração entende que a perda é provável.

A movimentação da provisão neste exercício é assim demonstrada:

	Trabalhista	Cível	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.119	652	89	7.860
(+) Complemento provisão		1.274		1.274
(-) Reversão / Pagamento de ação	(134)			(134)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.985	1.926	89	9.000
(+) Complemento provisão		27.540		27.540
(-) Reversão / Pagamento de ação	(1.420)	(840)		(2.260)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.565	28.626	89	34.280

Complemento de provisão de contingências cíveis – R\$ 27.540

Em 2016 as contingências cíveis foram complementadas em **R\$ 27.540**. Este valor estava originalmente reconhecido em exercícios anteriores na rubrica de contas a pagar (passivo circulante), por se tratar de uma obrigação presente do **Clube**. Contudo, em função das partes envolvidas decidirem discutir diversos aspectos da transação no âmbito judicial, em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tal transação não atende mais os critérios de reconhecimento como obrigação presente do **Clube** e sim como passivo contingente, tendo em vista a existência de eventos futuros incertos, que não estão mais sob o controle do **Clube**, tais como prazo e valor a ser desembolsado para a sua liquidação. No melhor entendimento da administração e apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, esta ação foi classificada como de perda provável.

Contingências classificadas como perdas possíveis

O **Clube** possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado perfaz em **R\$ 313.576 (R\$ 223.259 - 31/12/2015)**.



Processos de arbitragem

O **Clube** e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários Ltda. são partes em dois processos de arbitragens, nos quais se discutem:

Na 1ª arbitragem (já sentenciada, porém, em fase de liquidação de sentença):

- Determinação sobre a comercialização de 10.000 cadeiras especiais pela Real Arenas na Arena Allianz Parque;
- Pende de discussão as obras a serem realizadas na Arena Allianz Parque e no clube social por parte da Real Arenas;
- Deve ser realizada perícia contábil para aferir a monta que deve ser paga ao **Clube** por despesas não reembolsadas e à Real Arenas por obras executadas além do ajustado.

Na 2ª Arbitragem (em andamento):

- Questões operacionais relacionadas aos jogos realizados na Arena Allianz Parque;
- Prestações de contas relacionadas aos jogos realizados na Arena Allianz Parque;
- Questões econômicas relacionadas entre o programa sócio torcedor do **Clube** e a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, celebrada entre as partes, tendo sido deferido pedido liminar restringindo a aplicação dos benefícios do Programa Avanti em relação às 10.000 cadeiras;
- Adequação das receitas repassadas pela Real Arenas à Sociedade Esportiva Palmeiras.

Baseado na opinião dos assessores jurídicos do **Clube**, o 1º procedimento arbitral é objeto de apresentação de plano de obras e de perícia contábil para definição dos valores efetivamente envolvidos, enquanto o 2º procedimento arbitral está em andamento e em fase de discussão dos requisitos acima, não sendo possível estimar os valores envolvidos, prazos e se os desfechos serão favoráveis ou desfavoráveis ao **Clube**.

Demais passivos contingentes

Não é de conhecimento da administração e de seus assessores jurídicos da existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista expedido contra o **Clube** até o encerramento dessas demonstrações financeiras.

14 Despesas gerais e administrativas

	2016				2015			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Serviços de terceiros	12.274	1.528	7.997	21.799	8.363	253	8.020	16.636
Energia elétrica/água/telefone/gás	799	403	4.349	5.551	522	246	2.949	3.717
Materiais de consumo	520	673	1.485	2.678	1.090	963	1.701	3.754
Conservação geral	1.345	320	1.027	2.691	503	138	1.749	2.390
Jogos, Torneios, Atletas e Federações	12.845	749	175	13.770	5.877	42	211	6.130
Viagens, estadias e refeições	2.752	3.634	385	6.771	1.931	1.618	323	3.872
Propaganda e Publicidades	3.616	-	904	4.520	-	-	-	-
Despesas legais e judiciais	1.776	-	708	2.484	79	-	69	148
Seguros, impostos e taxas	27	29	1.170	1.226	18	6	293	317
Baixa de Títulos Incobráveis	-	-	9.891	9.891	-	-	1.884	1.884
Outras	4.065	1.112	4.215	9.391	1.164	794	6.348	8.306
	40.020	8.448	32.305	80.773	19.547	4.060	23.547	47.154



A elevação das despesas gerais e administrativas pode ser assim justificada:

- i) Maior investimento na contratação de prestadores de serviços ligados ao futebol profissional;
- ii) Participação em torneios internacionais e consequente elevação de gastos com hospedagem, passagens aéreas e refeições com profissionais do futebol profissional e amador;
- iii) Gastos com propaganda e publicidade;
- iv) Baixa de títulos incobráveis de **R\$ 9.891** relacionados com taxas de manutenção a receber de associados inadimplentes;

15 Resultado financeiro

	2016		2015	
	Futebol profissional	Clube social e esportes amadores	Futebol profissional	Clube social e esportes amadores
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	27.720	-	6.030	-
Juros ativos	-	547	-	108
Descontos Obtidos	85	9	12	24
Outras Receitas	227	541	1.121	46
	28.032	1.097	7.163	178
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(25.677)	-	(20.161)	-
Outras despesas financeiras	(442)	(158)	-	(284)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(23.209)	(5.496)	(22.441)	(10.806)
Operações de Câmbio	(3.585)	-	-	-
Despesas bancárias	-	(72)	-	(119)
Desconto concedidos	-	(1.094)	-	(1.149)
IRRF s/aplicações financeiras	-	(24)	(1)	(1)
	(52.913)	(6.844)	(42.603)	(12.359)
Resultado financeiro	(24.881)	(5.747)	(35.440)	(12.181)

16 Direitos e obrigações com entidades estrangeiras

31.12.2016			
DIREITOS			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Crawford Co Adjusters (UK) Ltd	Fernando Büttenbender Prass	Indenização	495
Grêmio Foot-ball Portogalense	Hernán Barcos	Mecanismo de Solidariedade	3.233
Clube Brugge NV	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	3.438
S.S Lazio S.P.A	Maurício dos Santos Nascimento	Mecanismo de Solidariedade	138
Manchester City Football Club Limited	Gabriel Fernando de Jesus	Direitos econômicos	42.099
Total			49.404
OBRIGAÇÕES			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Club Libertad	Willian Gabriel Mendieta Pintos	Mecanismo de Solidariedade	19
Esporte Clube Santo Andre	Alex Sandro Mendonça dos Santos	Mecanismo de solidariedade	46
Global Soccer Esportes e Mark Ltda.	Anselmo de Moraes	Intermediação	272
Liga Participações e Intermediações Ltda.	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	1.676
MTU FC Olimpi	Ronieri da Silva Pinto	Empréstimo direitos federativos	206
NG Gerenciamento, Cons. e Mkt. Esp. Ltda.	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	1.762
Paulista Futebol Clube Ltda.	Alex Sandro Mendonça dos Santos	Mecanismo de solidariedade	19
Philippe Rubini	Anderson Soares da Silva	Intermediação	172
Sanfrecce Hiroshima CO.	Irondino Ferreira Neto	Direitos econômicos	83
Goiás Esporte Clube	Erik Nascimento Lima	Direitos econômicos	867
Independente Santa Fé S.A	Yerry Fernando Mina González	Direitos econômicos	4.889
CR Sports Administração Gestão e Mkt. Esp. Ltda	Gabriel Fernando de Jesus	Direitos econômicos	5.501
Naima Ferreira - ME	Gabriel Fernando de Jesus	Direitos econômicos	24.756
FC Dynamo Kyiv	Eduardo Pereira Rodrigues	Direitos econômicos	10.564
Total			50.832



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

31.12.2015

DIREITOS

Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Genoa Cricket and Football Club	Anselmo de Moraes	Direitos econômicos	114
Nanchang Hengyuan Football Club	Francisco A. Nascimento Moraes	Indenização por formação	164
Konami Digital Entertainment	Pro Soccer Evolution	Licenciamento de marca	78
Panathinaikos Fc	David Braz de Oliveira Filho	Direitos econômicos	1
Clube de Regatas Flamengo	Vagner Love/ Elias	Mecanismo de solidariedade	89
Club Brugge NV	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	4.250
Total			4.696

OBRIGAÇÕES

Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Brezilya Futbolu Repres. Ltda.	Anselmo de Moraes	Intermediação	255
Club Libertad	Willian Gabriel Mendieta Pintos	Mecanismo de Solidariedade	24
Esporte Clube Santo Andre	Alex Sandro Mendonça dos Santos	Mecanismo de solidariedade	57
Global Soccer Esportes e Mark Ltda.	Anselmo de Moraes	Intermediação	65
Liga Participações e Intermediações Ltda.	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	2.913
Lincoln Cassio de S. Soares	Lincoln Cassio de S. Soares	Direitos econômicos	4.250
MTU FC Olimpi	Ronieri da Silva Pinto	Empréstimo direitos federativos	255
NG Gerenciamento, Cons. e Mkt. Esp. Ltda.	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	2.836
Paulista Futebol Clube Ltda.	Alex Sandro Mendonça dos Santos	Mecanismo de solidariedade	23
Philippe Rubini	Anderson Soares da Silva	Intermediação	213
Sanfrecce Hiroshima CO.	Ironidino Ferreira Neto	Direitos econômicos	99
SV Werder Bremen GMBH & CO. KGAA	Wesley Lopes Beltrame	Direitos econômicos	12.548
Tombense Futebol Clube	Lucas Rios Marques/ Vitor Hugo Franchescolli	Direitos econômicos	550
Total			24.088

17 Receitas e gastos com a negociação de atletas profissionais

31/12/2016

Atleta	Negociação	Clube	Receita	Despesa	
				Participação direitos econômicos	Resultado
Gabriel Fernando de Jesus	Direitos Econômicos	Manchester City Football Club Limited	46.703	91	46.612
			46.703	91	46.612
Diversos	Solidariedade		1.587		1.587
Diversos	Empréstimos		3.011		3.011
			4.598	-	4.598
Total			51.302	91	51.210

31/12/2015

Atleta	Negociação	Clube	Receita	Despesa	
				Participação direitos econômicos	Resultado
Willian Matheus da Silva	Direitos Econômicos	Leão Vale CNE Clube Ltda.	1.194	750	444
Leandro Marcos Pereira	Direitos Econômicos	Club Brugge NV	8.777	6.500	2.277
			9.971	7.250	2.721
Diversos	Solidariedade		2.548		2.548
			2.548	-	2.548
Total			12.519	7.250	5.269

Em 2016, o **Clube** obteve o montante de **R\$ 51.302** (R\$ 12.519 em 2015) de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos. Os valores gastos com participação de direitos econômicos relativos a estas negociações totalizaram o montante de **R\$ 91** (R\$ 7.250 em 2015).



18 Gestão de risco e instrumentos financeiros

18.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do **Clube** a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do **Clube**.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O **Clube** atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas.

O **Clube** não possuía em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do **Clube** sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota 8. O **Clube** não possuía em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o **Clube** está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o **Clube** ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco de o **Clube** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

19 Seguros

O **Clube** mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.
